



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1954

EXEMPLO RARO DE DEDICAÇÃO

Completo há pouco o 20.º aniversário de permanência ininterrupta no Governo, o Sr. Doutor João Pinto da Costa Leite (Lumbrals) actual Ministro da Presidência que nomeado Sub-Secretário de Estado das Finanças em Outubro de 1934 não mais deixou as Cadeiras do Poder, no qual tem ocupado os mais altos postos.

De Sub-Secretário das Finanças passou á Gerência da pasta do Comercio, Industria e Agricultura o Departamento que foi o antecessor do actual Ministro da Economia. Terinamente sobraçou as pastas do Interior e das Obras Publicas, no qual esteve mais de um ano acumulando a Gerencia interina desta pasta com a efectiva do Ministério das Finanças onde permaneceu cerca de 10 anos.

Tendo sido o mais próximo e demorado colaborador de Salazar o Doutor Costa Leite (Lumbrals) para quem o exercicio do Poder tem constituído duro e pesado sacrificio tem sido também um grande e raro exemplo de dedicação á causa nacional, ao serviço publico.

Uma das grandes e mais vindicadas características do Triunfo admirável da Revolução Nacional; tem sido, sem sombra de duvida, a estabilidade ministerial.

Dessa estabilidade tem grande e alta expressão o Sr. Prof. Dr. Costa Leite.

Com razão o *Diário da Manhã* recordando o expressivo aniversário, depois de, pela pena dum dos seus mais illustres colaboradores—o Dr. Bento Coelho da Rocha—ter recordado o que tem sido a obra do Ministro da Presidência, escreve:

«Através desta obra vasta de multiplices actividades guardou o actual Ministro da Presidencia a frescura dum espirito de superior formação e caso talvez unico na historia dos Governos dos povos a mesma admiração emotiva dedicada e desinteressada pelo Presidente do Conselho.»

E mais adiante o articulista acrescenta.

«Consagrada ao serviço da Nação toda a sua mocidade, merece a gratidão de todos nós e mais do que ele o Senhor Presidente do Conselho está de parabens por ter sabido guardar junto de si por tão largo período tão valioso colaborador.»

Em sã verdade não é caso banal na Historia dos Governos dos povos a presença dum Ministro

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

D. ANTÓNIO BARROSO

FESTAS BARCELENSSES EM SUA HONRA

A Câmara da nossa terra deliberou, e muito acertadamente, que, por esta ocasião, se celebrassem festas ruidosas por ocorrer o primeiro Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso, barcelense illustre que, como Missionário e Prelado da Igreja Católica, enalteceu sobremaneira o nome de Portugal.

Os exemplos de Fé, Caridade e Abnegação acrisolada que Ele legou á posteridade e que com



EM REMELHE: D. António Barroso, seus Pais, Irmão, Cunhada e Sobrinhos

letras de ouro a História Pátria regista, vão ser eloquentemente citados em conferencias a realizar durante estes dias de festa, por individualidades que sabiamente farão destacar o Exemplar Procedimento d'Aquela Excelsa Figura da Igreja, que em vida só soube trilhar o caminho do Bem.

Barcelos, promovendo estas brilhantissimas homenagens, saberá também fazer registar nos seus anais, tudo quanto se vai passar, arquivando-o religiosamente para que a gente de amanhã possa avaliar a maneira como hoje se soube honrar a memória daquele Prelado que tudo quanto praticou durante a sua vida, foi uma bellissima demonstração do que todo o homem deve fazer por amor de Deus.

Almas puras como a do Senhor D. António Barroso, não morrem, antes vivem, pois se tornam imorredoiras para servirem de guia a todo aquele que tiver de atravessar este vale de lágrimas.

Barcelos assim o entendeu.

Z.

ENGENHEIRO D. LUÍS DE NORONHA E TAVORA

Sabado, deu-nos a subida honra de nos apresentar amigos cumprimentos, nesta redacção, o nosso illustre assinante, Sr. D. Luís de Noronha e Tavora, distinto Engenheiro da Camara Municipal do Porto.

S. Ex.ª, tinha regressado de Edimburgo, Escócia, onde foi tomar parte no Congresso Interna-

do valor do Doutor Costa Leite (Lumbrals) durante vinte anos. Tanto é prova provada inequívoca e eloquente da excelencia do Regime onde é possível tais factos verificarem-se

M. C.

cional de Habitação e Urbanismo.

Ao prestimoso amigo, agrade-mos a gentil deferencia, bem como lhe estamos gratos pelos agradaveis ensinamentos que nos ministrou, sobre a «vida» de Londres, Holanda, Paris, Madrid, etc., etc.

NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanario, mais o Sr.:

Francisco Assis Esteves da Cunha, de Velha Goa, India Portuguesa.

Agradecemos.



REMELHE—Capela-Jasigo onde, ontem, se celebraram solenidades religiosas



REMELHE—Casa onde, ha cem anos, nasceu o Senhor D. António Barroso



REMELHE—Aspecto da Capela de S. Tiago de Moldes, onde o Santo Bispo ordenou Sacerdotes, durante o seu exilio

Nova Farmaceutica

Na Universidade do Porto, Faculdade de Farmacia, concluiu o Curso de Farmacia, obtendo honrosa classificação, a nossa illustre conterranea, Sr.ª D. Maria Regina Faria Leite, gentil filha da Sr.ª D. Maria Eugenia Faria Leite e do nosso saudoso amigo, Sr. João Pacheco Leite. A jovem Farmaceutica, bem como a sua Familia, enviamos sinceras felicitações.

DR. DOMINGOS DA COSTA FERNANDES

Tivemos o prazer de cumprimentar este nosso illustre conterraneo, prestigioso Juiz de Direito em Estarreja.

FIEIS DEFUNTOS

Segunda-feira, dia 1, realizou-se a Romagem de Piedade ao Cemiterio Municipal de Barcelos, onde repousam os restos mortais dos nossos entes queridos.

Os jasigos e as campas razas ostentavam lindas e perfumadas flores, vendo-se tambem profusas luzes em quase todos os tumulos.

A concorrência de fieis foi enorme, cujos crentes rezavam fervorosamente.

—Nas 89 freguesias do nosso concelho tambem se realizaram solenidades religiosas, numas, foi no dia 1 e, noutras, foi no dia 2.

As Missas fúnebres celebradas na manhã do dia 2, foram muito concorridas, os Templos eram pequenos para conter tantos crentes.

DR. SILVA JUNIOR

Depois de passar uma temporada em Paris, em serviço profissional, regressou á sua Casa do Porto o nosso illustre amigo e assinante, Sr. Dr. António Silva Junior, distinto e consagrado Médico-Cirurgião, na Cidade Invicta. Cumprimos S. Ex.ª.

TROCA

BEIJO, POR BEIJO DOS MEUS,
ESTÁS NA TROCA A PERDER...
VALE POR DEZ, UM DOS TEUS
QUE A TUA BOCA ME DER.

POSSO PAGAR-TE SE QUERES
E NO SEU JUSTO VALOR;
POR CADA UM QUE ME DERES
DEZ OU CEM DE PURO AMOR.

NA TROCA DOS NOSSOS BEIJS
NÃO QUERO LUCRO NENHUM;
NÃO SOU AVARO EM DESEJOS,
DOU-TE MIL, EM TROCA DUM!

Rio de Janeiro—Novembro de 1954

Elísio de Vasconcelos



Modelo em relevo do monumento ao grande Português, grande Prelado e grande Missionário D. António Barroso

(no Largo Municipal — BARCELOS)

BARCELOS—Monumento ao Santo Bispo, erecto na Praça Municipal

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1955, o Snr. Engenheiro Manuel de Sá Carneiro; até 30—9—1955, o Snr. Engenheiro D. Luís de Noronha e Távora; até 30—8—1955, os Snrs. Domingos de Faria Figueiredo, António de Faria Figueiredo, José de Faria Figueiredo e o Proprietário do Restaurante Leonardo; até 30—6—1955, o Snr. Manuel de Magalhães Campos; até 30—5—1955, o Snr. Américo Gonçalves Freixo; até 30—4—1955, os Snrs. António Baptista, Dr. Lino de Carvalho e Silvino Pereira de Lima; até 30—3—55, os Snrs. Sargento António de Sousa Matos e Amadeu Mesquita Guimarães; até 28—2—1955, o Snr. Artur Capela de Carvalho e, até 30—1—1955, o Snr. João Pedro de Sousa Baptista.

Até 30—12—1954, os Snrs. Engenheiro Waldemar dos Santos Portela Coelho (que fez o favor de pagar com 50\$00), António Dias Rodrigues, Benedito Gomes da Silva, Manuel de Carvalho Torres, Professora D. Rosa do Carmo Simões Ferreira, Adelino Barbosa Matos, Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, D. Ana da Fonseca de Almeida, Manuel Fernandes Gonçalves, Francisco da Silva Pereira, Manuel da Silva Ferreira, António Lemos Rodrigues da Silva, Padre José Miranda Aviz de Brito, Manuel de Sousa Carvalho, José Maria Alves da Silva, Manuel Joaquim Martins, Manuel da Cruz Fernandes e Dr. Joaquim Alves de Araujo.

—Até 30—6—1954, o Snr. António Duarte Ferreira Pedras. **DA ÍNDIA**

Até 30—4—1955, o Snr. Francisco Assis Esteves da Cunha. **DO BRASIL**

Até 30—12—1956, a Snr.^a D. Maria Amélia Pena (que fez o favor de pagar com 100\$00); até 30—12—1955, o Snr. Benjamim Martins e José Serra de Brito Limpo Lobarinhas (que fez o favor de pagar com 100\$00, sendo 50\$00 para o Pessoal Gráfico deste semanário).

Aos nossos prezados amigos do: Brasil, Argentina, França e Africa, que, ainda, não liquidaram as suas assinaturas, rogamos-lhes a especial fineza de o fazer, com brevidade.



Os Ex.ªs Snrs. Cardeal Patriarca de Lisboa e Conde de Vilas Boas, por ocasião do 1.º Congresso Missionário realizado em Barcelos em 1931

OBITUARIO

Capitão Arménio Correia

Conforme noticiamos, na penultima quinta-feira, na sua residencia á Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, faleceu o nosso prezado amigo e conterraneo, Snr. Capitão Arménio Augusto da Silva Correia, Invalido da G. Guerra. S. Ex.ª, era marido da Snr.^a D. Clotilde Maria da Costa Correia, pai das Snr.^{as} D. Maria Arménia da Costa Correia, Dr.^a D. Maria Georgina da Costa Correia, distinta Médica e Dr.^a D. Marília da Paz da Costa Correia, illustre Professora Liceal e irmão dos tambem nossos amigos Snrs. João Baptista da Silva Correia e Manuel Candido da Silva Correia e das Snr.^{as} D. Maria da Purificação e D. Ana dos Prazeres da Silva Correia.

O funeral realizou-se no ultimo sabado, com grande concorrencia de pessoas de todas as categorias socias.

A urna foi conduzida para o Cemitério Municipal na carreta dos Bombeiros V. de Barcelinhos. A chave da urna foi confiada ao Snr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre Provedor da Misericórdia e pegaram ás borlas os Irmãos da mesma instituição, Snrs. Mário Norton, Proprietario; Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Médico; José Pimenta do Vale e Antonio Tavares Fernandes, Negociantes; Gaspar Macedo Faria Gayo, Contabilista e Rogerio Calás de Carvalho, Director deste semanario. A Espada e o Bonet foram conduzidos pelo Snr. Tenente Henrique dos Santos, Comandante da Secção da G.N.R.

Tambem tomaram parte no funeral as duas Corporações dos Bombeiros—Barcelos e Barcelinhos.

«O Barcelense», sentindo o passamento daquele estimado amigo, envia o seu cartão de pesar a toda a Familia em luto.

VISITA

Esteve na nossa Redacção a apresentar-nos cumprimentos o jornalista Snr. Sousa Branca, que ao serviço da importante e acreditada cooperativa «Tenho Uma Casa», fundada e estabelecida em Coimbra, percorre a provincia do Minho na propaganda e angariação de socios para a referida instituição.

E' proposito do Snr. Sousa Branca realizar conferencias em vários concelhos, subordinadas no magno e crucial problema habitacional. Dado o crédito de que goza a empresa referida e as modalidades referidas para obtenção da Casa propria, bem como a qualidade do seu representante, auguramos-lhe o melhor exito.

ENLACE MATRIMONIAL

Sabado, na historica Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o enlace matrimonial do Snr. Engenheiro Francisco José Xavier Carvalho Péres Guimarães, filho da Snr.^a D. Maria Alice Xavier Péres Guimarães e do Snr. Engenheiro Henrique Péres Guimarães, do Porto, com a nossa gentil conterranea, Snr.^a Dr.^a D. Maria Elisabete Monteiro de Carvalho, prenda da filha da Snr.^a D. Margarida Monteiro de Carvalho e do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Fernandes de Carvalho, proprietarios, desta cidade.

Paraninfaram o acto religioso os Pais dos noivos. Em casa dos Pais da noiva, nesta cidade, foi servido um finissimo «Copo de Agua» que deu ensejo á troca de afectuosos brindes entre os assistentes.

Aos illustres nubentes, que são dois corações que tanto se amam, desejamos um porvir repleto de venturas.

João Gomes Pena

Ontem, sem espectacularidade, sem vaidades balofas, fizemos a distribuição da quantia de



João Gomes Pena

3.500\$00, que nos enviou a Snr.^a D. Maria Amélia Pena, veneranda Viuva do nosso saudoso e querido Amigo, Snr. João Gomes Pena, falecido em 14 de Junho do corrente ano, no Rio de Janeiro.

Conforme as ordens daquela senhora, e em sufragio da bondosa alma de seu extremoso Marido, essa quantia foi, assim, distribuida:

- Casa dos Rapazes 1.000\$00
- C.^a N.^a S.^a Franqueira (para obras) 1.000\$00
- Corporações de Bombeiros (Barcelos e Barcelinhos) 1.000\$00
- Pobres (10, a 10\$00 e 20, a 5\$00) 200\$00
- Pessoal Gráfico deste semanário 200\$00
- Anuidade de «O Barcelense» 100\$00

Actos destes, nobilitam quem os pratica. Bem haja.

PARA AS FESTAS AO SNR. D. ANTONIO BARROSO
Recebemos da Snr.^a D. Margarida Pacheco Quinta, 100\$00; do Snr. Joaquim Gomes Lobarin-

has e de seu filho, Snr. José Serra de Brito Limpo Lobarinhas, 200\$00 (100\$00 de cada) e da Snr.^a D. Virginia Veloso Barroso, 50\$00.

Em nome da Comissão das Festas, os nossos agradecimentos.

CARLOS MARIA V. RAMOS

Segunda-feira, dia 8, faz 78 anos de idade o nosso preclaro amigo e illustre Colaborador, Snr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico.

Parabens e que esta faustosa data se repita por muitos mais anos, são os nossos votos.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

JOSÉ PEREIRA DA QUINTA, SUCRS., L.^{DA}

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura desta data, lavrada na s notas do notário abaixo assinado, — António Rodrigues Gomes da Costa e Manuel Duarte Maciel, cederam a José Alves Pereira da Quinta as suas respectivas quotas, deixando assim de fazer parte da sociedade acima mencionada, — e o sócio Dr. Manuel José Moreira da Quinta, que cedeu áquele cessionário uma parte da sua quota, continua na mesma Sociedade.

Barcelos, 18 de Outubro de 1954.

O NOTARIO

a) *Luís Filipe Pinto da Fonseca*

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

FRANCISCO LOPES RODRIGUES D'AREIA

AGRADECIMENTO

Sua familia, dolorosamente consternada pelo fatal desenlace, julga já ter agradecido a todos os Cavalheiros que tiveram a bondade de tomar parte no funeral do saudoso finado, bem como ás pessoas que lhe apresentaram sentidas condolências, mas, podendo ter havido quaesquer faltas, involuntarias, vem, por esta forma, repará-las. A todos, pois, aqui lhes patenteamos a nossa eterna gratidão.

Perelhal, 6 de Novembro de 1954.

Maria Rosa do Vale da Areia
Manuel do Vale Rodrigues da Areia

Francisco do Vale Rodrigues da Areia
Maria Salomé Alves Pinheiro da Areia

Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Snr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho, & Filhos.

BEM HAJA

Do anonimo de todos os meses recebemos mais 10\$00 para 4 necessitados.

O Licor Eduardinho

Também se serve no BAR DO PARQUE

Vá ao parque tomar um Eduardinho. Calice a \$50 e 1\$00

Casa Torre—Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos. Informa esta Redacção.

EM ABORIM

No lugar do Molêdo, proximo da Estação do Caminho de Ferro, do Tamel, vende-se um eirado, com boa casa, tendo magnificos cômodos, assim como tem boa vinha e olival.

Informa o Snr. Joaquim Coutinho de Sousa Vale, de Aborim.

Casa—Aluga-se

Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cosinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Tambem tem quintal.

Quem a pretender, queira dirigir-se á Snr.^a D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

Canetas ALEMÃS

Sempre marcas novas. Centenas de canetas que acabam chegar, vendem-se desde 12\$00, garantidas, no

Kiosque junto á Pensão Bagoeira

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

QUINTA PEQUENA

Pretende-se alugar, nos arredores de Barcelos, proximo da Cidade.

E' para pessoa conhecedora de assuntos agricolas. Dá todas as referencias necessarias.

Informa esta Redacção.

O licor Eduardinho

Também se vende ao litro.
Preço de litro... 22\$00
» » 1/2 12\$50
» » 1/4 7\$00

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES

Austin—1934

Em bom estado e preço da ocasião, vende-se. Informa Pensão Vilaça.

Estrume de cavalo

VENDE-SE.

Informa esta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão
PENSÃO MIRANDA

Telf. 8914

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmacia Antero Faria.

FALTA DE ESPAÇO

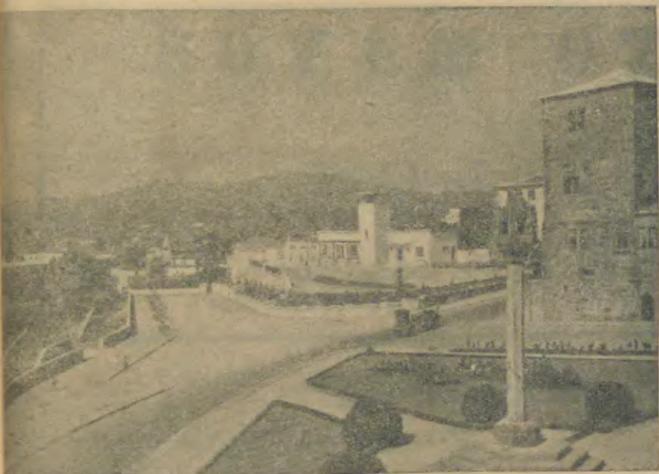
Por este motivo, fica vário original para a semana e, entre ele, o relato das Festas ao Senhor D. António Barroso.



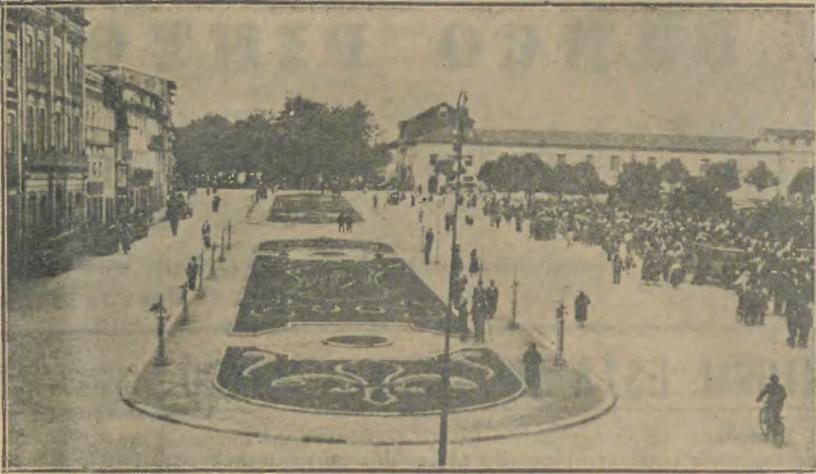
Altos relevos que embelezam o Monumento a D. Antonio Barroso



O Rev.º Cardeal Patriarca, o Ex.ª Conde de Vilas Boas e a Vereação da Câmara, da sua presidencia, por ocasião do 1.º Congresso Missionario, em Setembro de 1931



BARCELOS—Repertição do Turismo e Salão de Chá, na Esplanada, sobranceira ao Rio Cávado



BARCELOS—Avenida Dr. Oliveira Salazar, importante artéria que se encontra artisticamente ornamentada

FIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Apostolado da Oração
No Domingo passado, uma delegação de 32 pessoas, foi delegada até à Senhora da Hora, Igreja criada pelo grandeispo—D. Antonio Barroso.—Ao som do repique dos sinos da Igreja da freguesia, fomos recebidos pelo dinámico e sociológico Padre Antonio Gonçales Porto, rodeado de seus parianos.
Depois dos cumprimentos de estilo, demos início á nossa celebração encontrando-se a Igreja completa de fieis. No fim da laudina cantada a solo pelo sistário, o Snr. Abade deu a bênção do Santissimo Sacramento, terminando esta tão toante cerimonia com o Tanto Santo, de Lourdes.
O nosso grupo coral, como sempre tem acontecido, graças a Deus, foi muito apreciado e aplaudido, tendo o Rev.º Padre Antonio Porto, a quem a Senhora da Hora inteira considera e respeita, porque, felizmente, pertence á pleiade dos pastores católicos que, não só estima e ama as suas ovelhas, como também, aquelas que não pertencem ao seu rebanho, apresentado os seus agradecimentos, acolitados de seus cumprimentos.
Foi feita uma quete que rendeu 50\$00 que foram entregues para as obras da nova Igreja Paroquial.
Porto, 30-10-54 Alberto Leal

Não sofra mais de HERNIA

USE MAIS A SUA FUNDA
QUE LHE PROVOCA O AUMENTO DAS HERNIAS DEIXANDO-AS ESCAPAR SEMPRE QUE TOSSE, ESPIRRA OU SE MOVIMENTA FAÇA A SUA VIDA NORMAL
USANDO A FUNDA **BARRERE** DE PARIS
Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hénrias Aproveite a passagem do Especialista BARRERE em: **NOVEMBRO**
BRAGA DIA 11 FARMACIA MARTINS
PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS NOVOS MODELOS
Ensaio e Catálogos grátis
INSTITUTO BARRERE DE PORTUGAL LISBOA R. Nova da Trindade, 6, 1.º Tel. 24.168
RADIO—AUTOMOVEL
PHILCO, em estado de novo. Vende a Garagem Imperial FÃO

OPERAÇÃO
Quarta-feira, no Hospital da Misericórdia, pelos Snrs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, foi operada a Sr.ª D. Maria Arminha Sottomayor Vinagre, filha da Sr.ª D. Arminha da Cunha Velloso Sottomayor Vinagre e do saudoso Snr. Joaquim Vinagre.

50 contos

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.
Informa esta redacção.

VILA COVA Para Cabo Verde

Como «O Barcelense» noticiou partiu para as Missões de Cabo Verde, no pretérito dia 26 do mês de Setembro, o Rev.º P.º Antonio da Costa de Sá Cachada, filho querido do Snr. Severino Ribeiro de Sá Cachada e da Sr.ª D. Josefina Rosa da Costa.

Sua Rev.ª manifestou-nos o desejo de comunicar, por meio deste Jornal, ao povo de Vila Cova, o seu reconhecimento pelo carinho como que sempre foi tratado e o óptimo acolhimento de que sempre foi alvo. Além disso, quer também por este meio despedir-se de todos, porquanto uma retirada assás brusca o tenha impossibilitado de fazer pessoalmente e temporaneamente.

Com a partida deste filho de Libermann, Vila Cova pode orgulhar-se de ter actualmente três representantes no campo da evangelização da raça negra: o Rev.º P.º Isolino Alves Gomes, fundador da Casa dos rapazes de Luanda e representante da Congregação em Espanha. O Rev.º Dr.



Alvaro Gomes dos Santos, musicógrafo e afamado organista. Finalmente o Rev.º P.º Antonio de Sá Cachada em principio de Apostolado. Estes no Campo de Evangelização Além-Mar porque se fizer referência aos representantes que esta freguesia tem no Continente, terei de mencionar uma longa série de nomes como: Snr. Cónego Albino dos Santos—Padres: José Carvalho, Abel Gomes da Costa; Pároco de Remelhe e de Belinho; Padre José Rios Novais, Padre Manuel de Sá Domingues Oliveira e outros cujos nomes não preciso no momento. Merece sobretudo, nota saliente o comportamento exemplaríssimo de todos estes Sacerdotes bem como o cumprimento exacto dos seus deveres nas respectivas freguesias.
Ao Snr. Padre Antonio de Sá Cachada, cuja partida foi muito emotiva, desejamos as melhores venturas no seu vasto Campo de Evangelização.

Comissão de Festas

Afim de angariar donativos para a construção paralizada incompreensivelmente desde o ano passado, de um Altar na Capela de S. Braz, tem a Comissão das aludidas festas percorrido a freguesia, não obtendo o resultado que era para desejar. A despeito da boa vontade destes angariadores os seus esforços têm sido infrutíferos.

LEGIÃO PORTUGUESA

Comando Distrital de Braga D. C. T.

... Senhor Director do Jornal «O BARCELENSE»—Barcelos Do Ex.º Comandante Distrital da L. P., recebemos a seguinte circular:

«Como tem sido largamente divulgado, assume excepcional importância para a vida da Nação a difusão dos conhecimentos ministrados pela Defesa Civil do Território acentuando-se, por consequência, a necessidade de que, cada vez maior número de pessoas adquira tais ensinamentos, destinados não só á defesa individual, mas habilitando-as ao desempenho da nobre e altruísta missão da defesa da vida do seu semelhante, bem como os valores que constituem sagrado património de todos nós.

Nesta ordem de ideias, a Emissora Nacional de Radiodifusão, integrada neste alto pensamento, acaba de incluir no seu plano de actividades um Programa quinzenal, ás sextas-feiras, dedicado á D. C. T. e que poderá ser escutado, através dos seus emissores, nos referidos dias ás 20,35 horas.

Acedendo, pois, a um pedido do Comando Geral da D. C. T. venho rogar a valiosa colaboração de V. Ex.ª no sentido de mandar publicar nas colunas do Jornal que muito dignamente dirige, o horário das emissões acima referidas e, sendo possível, acompanhados de algumas considerações que o assunto possa merecer ao elevado critério de V. Ex.ª.

Com os meus antecipados agradecimentos e protestos da mais distinta consideração me subscrevo.

Braga, 23 de Outubro de 1954.
O Comandante Distrital
Graciliano Reis da Silva Marques
Coronel»

A NOSSA VIVENDA

Vende-se a posição n.º 81—2.ª classe.
Informa esta redacção.

Caneta Esferográfica

Aprovada para assinar documentos de responsabilidade.
A melhor no género, a 25\$00.
Em prestações de 5\$00.
Kiosque junto á Pensão Bagoeira

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**
Telefone 8345
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BICOR Eduardinho

MARAVILHOSO TÓNICO
Vende-se aos calices de \$50 e \$100 no—Kiosque junto á Pensão Bagoeira

PORTUGAL ESTA' EM TODO O MUNDO

(Continuação da 4.ª página)
noria continental. Nem todos os portugueses —praticamente, no asserto do ministro curaçoleno, é a única colónia de emigrantes estrangeiros—actuam nas refinarias de petróleo. Há-os, também, ao serviço do Governo autónomo: exercendo misteres de pedreiro, carpinteiro, serralheiro e outros.

—Não sei de mais zelosos e mais activos trabalhadores do que os seus compatriotas—afirma o nosso interlocutor.—Estimamo-los e apreciamo-los; como se fossem naturais do país. São um verdadeiro exemplo de conduta no trabalho e na vida. Considero-os, pelo que tenho verificado, dos melhores de todo o Mundo.

Acontece que, para aumentarem os seus rendimentos, os trabalhadores portugueses empregam o tempo que o trabalho principal lhes deixa disponível em serviço de limpeza, conservação, jardinagem e outros—e todos os curaçolenos que os sabem avaliar os admiram e louvam pela diligência e pela

laboriosidade sem par.

Todos estes emigrantes portugueses se ufanam da sua nacionalidade. Raros, raríssimos são os que se naturalizam. O seu portuguesismo, por assim dizer, refina-se e requinta-se, uma vez em terra estrangeira. Por isso, o milhão de portugueses que se espalha por todo o Mundo é uma autentica força ao serviço da Nação portuguesa, força económica e força catalizadora de puro patriotismo.

Mercê deles, Portugal, na verdade, está em todo o Mundo.

Hugo Rocha

MOBILIAS

Vendem-se duas — antigas — sendo uma de sala de jantar e outra de quarto.
Falar nesta redacção.

Quinta da Illosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos. Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.
Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação.
Tratar na mesma quinta.

LAGAR DE AZEITE

Na Quinta de Santa Maria, enfrente á cadeia, o LAGAR DE AZEITE já se encontra aberto para fabricar a azeitona da presente safra.

As instalações já modernizadas encontram-se com novas prensas hidráulicas de muito mais perfeito funcionamento, garantindo assim um rendimento maior.
Pede-se aos Snrs. Labradores o favor de marcarem a sua vez, afim de serem atendidos na altura desejada.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos
Agências: ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE, AMARANTE, FÁTIMA (Santuário)
Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.
53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo
CORRESPONDENTE NO BRASIL:
Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO
(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)



BARCELOS—O magestoso Campo da Feira, onde, amanhã, se realiza a Missa Campal, estando presente o venerando Patriarca de Lisboa

SARRABULLHO—á moda de Barcelos—amanhã e todos os domingos, na PÉROLA da AVENIDA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências a/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PORTUGAL ESTÁ EM TODO O MUNDO

A Sociedade de Geografia de Lisboa promoveu, há tempo um interessante e patriótico inquérito acerca dos portugueses dispersos por todo o Mundo. Por esse inquérito, que põe de fora, como é obvio, Portugal ultramarino, cujo censo populacional, bem como o de Portugal metropolitano, é conhecido, ficámos a saber que as colónias portuguesas na Europa, na Ásia, na África, na América e na Oceânia, estão computadas em cerca de um milhão de almas, números redondos. É lícito, mesmo, afirmar que ultrapassam o milhão, pois o numero total apurado pelo inquérito é de 976.274, que não inclui agentes diplomáticos e consulares. A título de informação e para que se ajuize da predilecção dos portugueses por este e aqueles países, vale a pena reproduzir, aqui, o resumo desse inquérito.

Assim, ficamos a saber que, na Europa, havia (e não dizemos há, por ser natural que as quantidades tenham sofrido alteração, sobretudo para mais) 75 portugueses na Bélgica, 58 na Alemanha, Berlim exceptuado, 26.855 na Espanha, cerca de metade dos quais na Galiza, 18.577 na França, quase todos operários, a maior parte dos quais em Paris, Marselha e Bordeus, mas supondo-se que cerca de metade regressou a Portugal, 161 na Grã-Bretanha, 45 Holanda, 4 na Hungria, 189 na Itália, 13 no Luxemburgo, 3 em Mônaco, 5 na Noruega, 5 em Dantzig, 8 na Polónia, 6 na Roménia, 11 na Suécia, 24 na Suíça, 32 na Turquia, 15 em Gibraltar, num total de 46.076 para a Europa. Quanto á Ásia, os números são como seguem: 106.000 na União Indiana e no Paquistão, 45.000 dos quais em Bombaim, 3.500 em Hongkong, 100 no Sião, descendentes de emigrantes, 180 no Japão, 800 na Birmânia, de origem indo-portuguesa, 20 na China. A África patenteia-nos este cômputo: 1.772 no Congo Belga, 302 em Fernando Pó e Ano Bom, 2.143 nas colónias francesas, 3.306 na União da África do Sul, dos quais cerca de três mil em Johannesburgo, 2.976 nas colónias britânicas, 1.029 em Marrocos, o que perfaz um total de 11.522 para todo o Continente Negro. A América, ou, ás Américas, respeitam estes números: 592.770 no Brasil (este numero não corresponde, certamente, á realidade, pois estamos convencidos de ser muito maior o dos portugueses que ali vivem), 184.334 nos Estados Unidos da América, dos quais 112.783 no Estado de Massachusetts, 1.500 na Terra Nova (Canadá), 20.000 na Republica Argentina, 300 no Chile, 200 em Cuba, 8.573 na Guiana Inglesa, 15 na Guatemala, 2 no Salvador, 90 na Venezuela (não sabemos quando foi feito o inquérito a que estamos a referir-nos, mas é evidente que o foi há muito, pois a Venezuela conta, hoje, por certo, mais de 10 mil portugueses). Só para as duas Américas, ou três, se quisermos considerar a do Centro como uma América diferenciada das do Sul e do Norte, o cômputo indicava nada menos de 807.784. Resta-nos a Austrália, com 292, sendo de 110.892 o número de portugueses espalhados pelo Oriente e pela Oceânia.

Estes números carecem de revisão, pelo menos no concernente ao Brasil e á Venezuela, uma vez que, no primeiro destes países, a colónia portuguesa pesa, consideravelmente, na população nacional e, no segundo, está em progressão constante, nada nos admirando que, dentro de alguns anos, a Venezuela venha a sobrelevar ao Brasil no índice da imigração portuguesa. Na viagem que, há pouco, tivemos o ensejo de fazer á América do Mar das Caraíbas, saltou-nos á vista a importância que a Venezuela está a ter para os portugueses que emigram. Tivemos, então, o ensejo de escrever palavras que se nos afigura oportuno reeditar. Verificámos o zelo que á Companhia Colonial de Navegação, a unica empresa marítima de Portugal que está a explorar a linha da América do Mar das Caraíbas, está a merecer a emigração para aquelas paragens. Por seu turno, protegendo e acautelando os nossos emigrantes, como sei que está a fazer, o Governo protege e acautela, afinal, as conveniências da Nação, incompatíveis com o tipo de emigração que, dantes, se fazia. Honra lhe seja.

Vimo-los embarcar em Vigo, no Funchal, em Santa Cruz de Tenerife. Homens, mulheres crianças. Nalguns casos, famílias inteiras, a que nem os velhos faltavam. Rostos sorridentes, expressões confiantes em quase todos. Foi assim com o «Vera Cruz». E' assim—disseram-nos—com todos os navios que transportam passageiros para a Venezuela. Quanto ao palácio flutuante em que viajámos, obtivemos informações precisas: duzentos e sessenta e seis emigrantes portugueses embarcados em Lisboa, trezentos e trinta e dois emigrantes espanhóis embarcados em Vigo, mais oitenta e quatro portugueses no Funchal, mais cento e setenta e quatro espanhóis em Santa Cruz de Tenerife. Toda essa gente se destinava a La Guaira. Poucos iam para a Havana, o que é de veras sintomático: apenas um em Lisboa, quarenta em Vigo e três em Santa Cruz de Tenerife. Cuba, até não há muito tempo, era o Eldorado para os espanhóis, sobretudo para os do Norte, principalmente para os da Galiza e das Asturias. Mas o Eldorado transferiu-se para Venezuela. De ano para ano, o êxodo acentua-se. Não só na Espanha, mas também em Portugal. Porquê?

Porque, em nenhum país, a vida é tão promitente para o imigrante como na pátria de Simón Bolívar, que o petróleo, o ouro líquido dum Mundo motorizado, enriqueceu e assinalou á cobiça, á ambição, á angustia económica dos povos depauperados pela guerra—e pela paz... Visitámo-los, algumas vezes, na terceira classe, que poucos, pouquíssimos eram, como era natural, os que viajavam na segunda, nenhum havendo, como é obvio, na primeira. Assistimos ás suas festas. Observámos, de perto, o seu *habitat* de bordo. Ouvimo-los falar entre eles. A alguns falámos, para os ouvir. Em todos surpreendemos a mesma crença ilimitada no porvir, a mesma inabalável convicção de que a Venezuela é a sua Terra da Promissão, a Canaã propícia ao bem do seu corpo e do seu espirito, á felicidade e á prosperidade da sua vida futura.

Apesar de expatriados, em nenhum destes emigrantes notámos indícios de falta de patriotismo. Todos exaltavam a Pátria e afirmavam desejar o regresso, uma vez que as suas condições económicas lhes permitissem mais desafogada vida na terra natal. O amor pátrio nada tinha que ver com as suas legítimas ambições de melhoria financeira. Nenhum, dos vários com quem conversámos, nos revelou projectos de enriquecimento. Todos, sim, pretendiam que o nível das suas possibilidades materiais subisse—e quanto mais depressa melhor. Mas o escopo de voltar á terra natal,

para aí, sendo possível, adquirir uma casa de habitação e um terreno de cultivo, sobrelevava a todos os escopos da expatriação.

Os portugueses com quem, nas terras venezuelanas e curacolhenas, deparámos vibravam de patriotismo, ao evocarem Portugal. Sem dúvida, ganhavam, ali, muito mais do que ganhariam cá. Muitos dispunham já de automóvel e certos confortos que jamais conseguiriam, por certo, em Portugal. Contudo, os seus pensamentos e sentimentos tinham por alvo a Pátria, cuja lembrança permanente os obsidiava. A saudade de Portugal não os impede de ser excelentes trabalhadores. Em certos casos, são, mesmo, trabalhadores modelares. A bordo do «Vera Cruz», tivemos ocasião de falar com o ministro das Obras Públicas do Governo autónomo das Antilhas Holandesas, que em Curaçao embarcara para a Europa, onde vinha visitar a pátria dos seus antepassados, a Holanda, e da sua boca ouvimos palavras de extraordinário apreço para com os imigrantes portugueses nas suas ilhas. A colónia portuguesa é formada por, aproximadamente, três mil pessoas, a maior parte das quais oriunda da ilha da Madeira, constituindo um núcleo mais unido e solidário, quanto aos seus membros (este pormenor resultou doutra longa conversa, que tivemos, a bordo, com um português continental, operário de mecanica ao serviço da «Shell»), do que o da mi-

(Continua na 3.ª página)

Predio

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma casa, em boas condições.

Informa esta redacção.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Via marítima em 2.ª classe com impostos 8.640\$00

BRASIL

Passagens em 2.ª classe com impostos 7.391\$00

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

SALVE AS SUAS BATATAS

APLICANDO

“TUBERITE”

A BASE DE ISOPROPYL

PODEROSO INIBIDOR DO QRELAMENTO

Uma única aplicação de «TUBERITE» permite
conservar a barata armazenada em
óptimas condições durante vários meses.

A «TUBERITE» deverá ser misturada com as
diversas camadas de batata das pilhas, cerca
de um mês após o arranque, na altura
em que normalmente se lhes dá uma
«volta» para separar os tubérculos podres.

A «TUBERITE»

não altera o gosto, aspecto ou qualidade de batata

UM PRODUTO PLANT PROTECTION

Recomendado e distribuído pela

Companhia União Fabril

Rua da Prata, 250

LISBOA

Rua de Sá da Bandeira, 84

PORTO

E PELO DEPOSITO DA C. U. F. EM BRAGA